

O leque da cidadania

Programas do GDF melhoram desempenho de alunos que necessitam de atenção especial e reforço no aprendizado

Cerca de 2 mil alunos atendidos por ano, com especial atenção aos que moram em regiões mais carentes do Distrito Federal. Em um programa que busca combater a discriminação, permitir o acesso da população de baixa renda a uma formação mais qualificada e pôr fim ao *apartheid* social, o GDF criou o Ligado no Futuro. Uma ação, coordenada pela Secretaria de Educação, que torna possível o curso de informática aos alunos da rede pública.

Essa preocupação com a integração e a complementariedade entre as iniciativas do governo não se resume a um exemplo único. Outra resposta às demandas da comunidade é o Aceleração da Aprendizagem, que propicia ao estudante condições de regularizar o fluxo escolar. Os alunos matriculados no Ensino Fundamental, exatamente aqueles que apresentam defasagem em idade/série de no mínimo dois anos, têm mais uma chance de ganhar tempo no aprendizado.

Em 2004, foram atendidos 18 mil estudantes com aulas de reforço escolar e recuperação do conteúdo pedagógico. Para ratificar a prioridade do GDF com a geração que está sendo formada, vale citar outro programa bem-sucedido da Secretaria de Educação, o Inclusão Escolar, que assegura ao estudante com necessidades especiais o acesso em classes do ensino regular. No ano passado, 10 mil crianças e adolescentes foram beneficiados – *ver mais detalhes às páginas 24 e 25.*

No ano passado,
a Secretaria de
Educação realizou
mais de

1,6 milhão

de atendimentos
em saúde na rede
pública de ensino



Mais de 30 mil alunos foram beneficiados pelos vários programas complementares da Secretaria de Educação